

PROFISSIONAL BÁSICO

FORMAÇÃO: ARQUIVOLOGIA

(1ª FASE)

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:
a) este caderno, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA II		LÍNGUA ESTRANGEIRA				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
		INGLÊS II		ESPANHOL II					
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	0,5	21 a 25	0,5	21 a 25	0,5	31 a 40	1,0	51 a 60	2,0
11 a 20	1,5	26 a 30	1,5	26 a 30	1,5	41 a 50	1,5	61 a 70	2,5

b)1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

- 02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:
a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.
Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **uma hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivo de segurança, o candidato só poderá levar o Caderno de Questões, se permanecer dentro da sala até 30 (trinta) minutos antes do horário estabelecido para o encerramento das provas.
- 09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES**, ressalvado o disposto na obs. do item 08, **E O CARTÃO-RESPOSTA e ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- 11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**.
- 12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados, no primeiro dia útil após a realização das provas, nas páginas do **BNDES (www.bndes.gov.br)** e da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br)**.

LÍNGUA PORTUGUESA II

Texto I

O CÉREBRO EMOCIONAL

Do cérebro e apenas do cérebro nascem nossos prazeres, nossas alegrias, nossos risos e nossas lágrimas.

Através dele, pensamos, vemos, ouvimos e distinguimos o feio do belo, o mau do bom, o agradável do desagradável.

Hipócrates (séc.III a.C)

AS EMOÇÕES NO CORAÇÃO

A estrutura emocional

Cabe perguntar: o que seria da emoção se ela não provocasse um batimento acelerado do coração, uma pele ruborizada, uma dor de cabeça, uma respiração ofegante, um nó na garganta, uma agitação das mãos, uma paralisa das pernas?

Desde o nascimento somos nutridos tanto de emoções como de leite. Não é exagero dizer que a falta de um ou de outro desses elementos pode conduzir o recém-nascido à morte. Não se vive sem afeto. Freud e depois os psicanalistas demonstraram como as primeiras emoções estruturam a personalidade. Na vida adulta evoluímos, apesar de emoções vividas na fase de crescimento. Uma das principais vantagens da maturidade e da experiência é saber identificar nossas emoções e, em alguns casos, até domesticá-las progressivamente. Pois, embora componente de nossa psique, que nos identifica e nos singulariza, a emoção parece ter uma certa independência em relação a nós mesmos. Gostaríamos, por exemplo, de não corar quando nos provocam ou nos constrangem, mas a emoção aflora sem que possamos controlá-la. É nisso que ela parece irracional. Por isso é comum dizer que “o coração tem razões que a própria razão desconhece”.

Para muitos, o mundo perfeito não teria emoções, tudo seria racional, refletido, calculado. Mas que sentido teria a existência? O ser humano sem emoção seria uma máquina. As emoções são tão inerentes ao ser que, segundo alguns estudiosos, estão inscritas no nosso patrimônio genético. Segundo Darwin, existiriam seis emoções que são comuns a toda a humanidade, independente da cultura: alegria, tristeza, surpresa, medo, desgosto e raiva. Há quem associe essa visão das emoções à das cores. A variedade de matizes que enxergamos seria uma mistura entre as cores de base. No caso das emoções, as tonalidades seriam infinitas.

As emoções regulam nossa percepção do meio e as relações com as pessoas. Em decorrência das emoções nos aproximamos ou nos afastamos, às vezes pelas mesmas razões, mas administrando as emoções diferentemente.

URURAHY, Gilberto; ALBERT, Eric. **O cérebro emocional: as emoções e o estresse do cotidiano**. Rio de Janeiro: Rocco, 2005. (com adaptação)

1

De acordo com o Texto I, a relação que se pode estabelecer entre cérebro, coração e emoção é que a emoção (A) é condicionada pelo coração e atua sobre o cérebro. (B) atua concomitantemente sobre o cérebro e o coração. (C) age primeiro sobre o coração e depois sobre o cérebro. (D) origina-se no cérebro e atua sobre o coração. (E) origina-se no coração que, por sua vez, comanda o cérebro.

2

Assinale a opção em que, por dedução, a relação entre um efeito causado e o estado emocional possível, desencadeador desse efeito, é **MENOS** provável.

- (A) “batimento acelerado do coração” - indiferença
- (B) “dor de cabeça” - desgosto
- (C) “respiração ofegante” - ansiedade
- (D) “agitação das mãos” - alegria
- (E) “paralisa das pernas” - medo

3

Em relação às emoções, segundo o Texto I, a maturidade e a experiência possibilitam ao ser humano

- (A) investigar e até neutralizar.
- (B) perceber e até anular.
- (C) constatar e até atenuar.
- (D) distinguir e até disseminar.
- (E) confrontar e até dissipar.

4

A emoção parece ter uma certa independência em relação a nós mesmos porque

- (A) é um nutriente necessário à vida humana.
- (B) é o contraponto da razão.
- (C) sem emoção, o ser humano seria uma máquina.
- (D) ela existe e manifesta-se independente da nossa vontade.
- (E) ela é que dá sentido à existência humana.

5

Em “existiriam seis emoções que são comuns a toda a humanidade,” (l. 29-30), substituindo a expressão destacada por outra, o **a** tem acento indicativo de crase facultativo na expressão

- (A) a ela.
- (B) a qualquer ser humano.
- (C) a algumas pessoas.
- (D) a nossa humanidade.
- (E) a esta entidade.

6

A analogia estabelecida, no Texto I, entre as cores e as emoções é para

- (A) mostrar que os matizes das cores são determinados pela emoção.
- (B) intensificar as possibilidades de inter-relação das emoções e evidenciar sua complexidade.
- (C) demonstrar que as várias nuances das cores, assim como os estados emocionais, são impulsos comandados pela razão.
- (D) contestar o princípio de que só as cores sofrem variação.
- (E) evidenciar a ação do cérebro em relação à percepção ilusória das cores e das manifestações da emoção.

7

O vocábulo destacado em “uma **paralisia** das pernas?” (l. 4-5) é grafado com s. Em qual dos pares abaixo há um vocábulo que, segundo a norma culta, está grafado **INDEVIDAMENTE** com s ?

- (A) Análise / gasolina.
- (B) Catequisar / arrasar.
- (C) Extravasar / atrás.
- (D) Poetisa / quis.
- (E) Usura / improvisar.

8

“Segundo Darwin, **existiriam** seis emoções...” (l. 29-30). Substituindo-se a forma verbal destacada acima por outra ou por uma locução verbal, a concordância verbal estará correta, segundo a norma culta, caso se use

- (A) haveria.
- (B) haveriam.
- (C) deveria existir.
- (D) poderiam haver.
- (E) haveria de existir.

9

“As emoções são tão inerentes ao ser que, segundo alguns estudiosos, estão inscritas no nosso patrimônio genético.” (l. 27-29). A segunda oração do período destacado, em relação à primeira, expressa, sintaticamente,

- (A) causa.
- (B) tempo.
- (C) explicação.
- (D) conseqüência.
- (E) concessão.

10

Morfologicamente o **que** tem uma classificação diferente da dos demais **APENAS** em

- (A) “que nos identifica...” (l. 17).
- (B) “...que ‘o coração tem razões...” (l. 22-23).
- (C) “...que a própria razão desconhece’.” (l. 23).
- (D) “...que são comuns a toda a humanidade,” (l. 30).
- (E) “...que enxergamos...” (l. 33-34).



CONTINUA

Texto II

Criatividade e capacidade de decisão

Determinadas pessoas são capazes de colocar tanta energia naquilo que nos parece pouco importante, até mesmo insignificante. Observe, por exemplo, como uma criança pode passar horas numa praia sem o menor sinal de cansaço procurando conchinhas ou fazendo castelos de areia. Note como um atleta treinará todos os dias, com determinação, para bater um recorde ou vencer uma competição. Muitos empresários, depois de ganharem muito dinheiro, sem, por vezes, jamais poder gastá-lo, continuam querendo mais poder, mais dinheiro e mais sucesso.

Por trás dessa enorme energia, existem emoções que nos estimulam, que se tornam uma necessidade interior. Estão ligadas à satisfação de nossas necessidades básicas e são fundamentais para gerar o impulso que nos faz levantar todas as manhãs. Outras emoções respondem por atitudes deliberadas que adotamos em nossas vidas.

Certas drogas, como os neurolépticos, atenuam as emoções. Pessoas sob o efeito de doses elevadas deste medicamento procedem como verdadeiros zumbis. Parecem realizar suas rotinas de forma mecânica, sem nenhum entusiasmo nem vontade.

Tudo que fazemos envolve emoções. Um de nossos grandes desafios na vida é saber utilizá-las como estímulo à ação, em vez de nos inibir ou de nos bloquear. Ocorre que esta dualidade é uma das principais características das emoções, cujos efeitos sobre nosso comportamento são muitas vezes imprevisíveis. Um exemplo é o medo, que tanto pode ter efeito paralisante, como nos impelir para a ação e a superação de algum problema.

Como temos idéias? Em primeiro lugar devemos sentir a necessidade delas. É preciso que algo nos provoque de tal forma que mobilize o nosso cérebro no mesmo sentido. Elaboramos nossos pensamentos, sem hora e local determinado — às vezes, a solução para um problema pode surgir até durante o banho. A emoção pode emergir sob a forma de tensão, preocupação ou inquietude, colocando nosso cérebro em um estado de excitação. Ou se manifesta através do prazer da descoberta, da emulação criativa, processo que, normalmente, resulta no aparecimento das soluções mais inventivas para os problemas.

No plano profissional é comum a empresa estimular o florescimento de idéias através de um *brainstorming* entre seus colaboradores. Neste caso, cria-se um clima lúdico, no qual os participantes são instados a fazer associações de palavras e de idéias, e é natural contarem-se uns aos outros. Não importa que em meio ao turbilhão de idéias surjam algumas aparentemente absurdas ou incoerentes: é desse livre-pensar que emerge o novo. No fundo, a origem de tudo é a emoção.

O mesmo vale para a tomada de decisão. Os que decidem baseiam-se em instrumental racional, como a capacidade analítica, de síntese, o rigor na coleta de informação. No entanto, quando ele está pensando, no momento preciso da decisão, o que acontece?

Do ponto de vista das escolhas que somos obrigados a fazer na vida podemos afirmar que há uma emoção intrínseca no ato de decidir entre uma coisa e outra. Decidir, de certa forma, é uma opção de risco (o de se enganar) e de renúncia (ao que não foi escolhido). O investidor assume riscos ou então renuncia à possibilidade de ganhos maiores. Logo, se quem decide é alguém que não gosta de riscos, optará por um tipo de investimento mais conservador. Se, ao contrário, excita-se com o risco, escolherá a alternativa que implica mais insegurança. Nos dois casos, os supostos aplicadores estarão convencidos de que suas decisões estão amparadas em argumentos racionais. Na verdade, não estão. Estudos sobre decisões econômicas mostraram que a carga emocional ligada ao risco é predominante em relação aos aspectos racionais. Eis aí uma das numerosas armadilhas provocadas por nossas emoções. Muitas vezes, elas nos fazem agir contra nós mesmos.

As decisões nem sempre geram altos riscos.

URURAHY, Gilberto; ALBERT, Eric. **O cérebro emocional: as emoções e o estresse do cotidiano**. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

11

No primeiro parágrafo, a finalidade dos exemplos apresentados é ratificar, semanticamente, o(a)

- (A) dispêndio desnecessário de energia.
- (B) importância de se avaliar o conceito de energia.
- (C) relatividade da importância das coisas para as pessoas.
- (D) valorização indevida das coisas.
- (E) necessidade de restringir o dispêndio de energia.

12

Pelas idéias apresentadas nos dois primeiros períodos do segundo parágrafo, pode-se inferir que a(s)

- (A) emoção é o estímulo que gera a energia necessária à consecução de uma necessidade básica na vida.
- (B) energia gera a emoção necessária à consecução das necessidades básicas do indivíduo.
- (C) energia, geradora da emoção, estimula o surgimento das necessidades básicas do ser humano.
- (D) consecução de um objetivo é o estímulo gerador das emoções e energia humanas.
- (E) necessidades básicas humanas geram a energia necessária ao surgimento das emoções, estímulos da vida.

13

Segundo o Texto II, um dos desafios na vida está, especificamente, em

- (A) perceber que a vida é pontilhada de emoções.
- (B) identificar as emoções que nos levam à ação.
- (C) distinguir, em cada emoção, suas dualidades.
- (D) controlar a imprevisibilidade de nossos comportamentos.
- (E) ser capaz de fazer com que a emoção seja a alavanca propulsora da ação.

14

Segundo as idéias apresentadas nos quarto e quinto parágrafos, é **INCORRETO** afirmar que a(o)

- (A) emoção deve ser usada para impulsionar a vida, não para limitá-la.
- (B) emoção caracteriza-se pela dualidade e, dependendo do efeito, pode dificultar a consecução de um objetivo na vida.
- (C) necessidade de algo faz com que nosso cérebro atue no sentido favorável à concretização do que desejamos.
- (D) medo é um exemplo de como as emoções podem regular nosso comportamento.
- (E) medo é um exemplo de ausência de emoção que pode tornar mecânica a vida.

15

De acordo com o Texto II, no plano profissional, o novo surge do(a)

- (A) confronto aberto entre as idéias.
- (B) poder de contestação dos participantes em relação às idéias absurdas.
- (C) seleção feita entre as melhores idéias.
- (D) capacidade de convencimento de cada integrante do grupo.
- (E) incoerência verificada em algumas idéias.

16

Segundo as idéias do Texto II, “Muitas vezes, elas [as emoções] nos fazem agir contra nós mesmos.” (l. 76-77) porque

- (A) uma tomada de decisão implica mecanismos racionais.
- (B) uma decisão de risco não é segura.
- (C) uma decisão sem risco garante ao investidor a aquisição de ganhos seguros.
- (D) os aplicadores, em suas decisões, amparam-se em argumentos racionais.
- (E) as decisões nem sempre geram altos riscos.

17

Nas frases que se seguem, extraídas do Texto II, a que está na voz passiva é

- (A) “que se tornam uma necessidade interior.” (l. 13-14).
- (B) “cria-se um clima lúdico,” (l. 47-48).
- (C) “e é natural contestarem-se uns aos outros.” (l. 49-50).
- (D) “...baseiam-se em instrumental racional,” (l. 55).
- (E) “Se, ao contrário, excita-se com o risco,” (l. 67-68).

18

Assinale a opção em que a justificativa do emprego da(s) vírgula(s) difere da dos demais.

- (A) “Por trás dessa enorme energia,” (l. 12).
- (B) “...o medo, que tanto pode ter efeito paralisante,” (l. 30-31).
- (C) “No fundo,” (l. 53).
- (D) “Nos dois casos,” (l. 69).
- (E) “Muitas vezes,” (l. 76).

19

Segundo a norma culta, em “supostos” (l. 70), a pronúncia da vogal tônica da palavra é aberta. A palavra que, no plural, **NÃO** apresenta esse mesmo fenômeno é

- (A) poços.
- (B) socorros.
- (C) mornos.
- (D) esforços.
- (E) contornos.

20

Quanto ao comentário gramatical apresentado, assinale a afirmação **INCORRETA**.

- (A) “...**como** um atleta treinará...” (l. 6) e “**como** os neurolépticos,” (l. 19). Os vocábulos destacados não pertencem à mesma classe de palavras.
- (B) “sem hora e local determinado —” (l. 36-37). O adjetivo está no singular concordando com o substantivo mais próximo.
- (C) “...**até** durante o banho.” (l. 38) e “...**através** do prazer da descoberta,” (l. 41-42). Os vocábulos destacados acentuam-se pela mesma regra.
- (D) “...que **há** uma emoção intrínseca no ato de decidir entre uma coisa e outra.” (l. 60-62). A forma verbal destacada é impessoal.
- (E) “...que **implica** mais insegurança.” (l. 69). O emprego do verbo destacado, quanto à regência, contraria o padrão culto e formal da língua.



CONTINUA

LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS II

What are the best jobs of 2008?

If you're job hunting in the professional or service-oriented fields, we have good news. Of the ten categories into which the Bureau of Labor Statistics (BLS) divides jobs, the "professional" and "service" categories — already
5 the two largest in the economy — will boast the most job openings in 2008. In the next decade, 17 percent more employees will be employed in these two categories than are today, nearly double the expansion of other categories.

With an increase in demand, professional and service
10 jobs, which include professions like educator, scientist, health care worker and artist in the "professional" category, and police officer, child caretaker and cosmetologist in the "service" category, will also add roughly a million new jobs to the economy. By comparison, other categories
15 such as construction, sales and administration, are predicted to grow by only 10 percent; all eight other occupational groups combined will add only about half a million jobs to the economy in 2008.

But wait a second: Aren't we heading for recession?
20 Where are all these open jobs coming from? While new jobs are being created, they don't represent the majority of the open positions workers will see this year. Career switching and baby-boomer retirement will create a higher turnover than ever, which will continue to increase the
25 supply of jobs available. The Bureau of Labor Statistics notes that while a slightly expanding economy is spurring job growth in a majority of fields, "the need to replace workers who leave a field permanently is expected to create more openings than growth will."

30 According to Chris Higgins, Senior Associate Director of Career Management at the University of Pennsylvania's Wharton School, the retirement boom has increased students' interest in general management rotation programs, introduced by many companies to prevent the
35 loss of a record number of retirees. He notes that companies are using these rotation programs as a way of "fast-tracking" replacements in management, and students are using them as a way of getting a taste for different departments and niches within a company. "It turns out to
40 benefit the employers as well as the employees," observes Higgins.

If you're job searching in certain occupational groups — namely farming, production, or transportation — you're
45 looking at slow or negative growth and poor job availability. Peer occupational groups, however, are hiring at a brisker pace: construction, administration, and maintenance and repair are all groups that are experiencing healthy growth or job availability. On the other hand, if you're looking in the white-collar realm, you're better set for 2008; both
50 growth and availability are predicted to be healthy for the foreseeable future.

Within the "professional" rubric, three particular sectors are displaying the most aggressive growth rates: computer/mathematical, community/social service, and health
55 practices jobs are each projected to grow by more than

20 percent in the next decade, with education/library jobs following at 14 percent. That means that if you're an aspiring teacher or health worker, you won't be looking for jobs — the jobs will be looking for you.

60 While computer and mathematical science jobs are projected to grow at nearly double the rate of other types of jobs, growth in this demographic has actually slowed in the last decade "as the software industry matures and as routine work is increasingly outsourced abroad," says
65 the BLS. There's still healthy hiring here, however, and some experts are saying computer science jobs will be in increasing demand. "Tech firms are picking up hiring again," Higgins notes, "in a way they haven't in nearly a decade." Companies like Google are hiring online sales,
70 operations, and Internet services employees in droves. In short, computer and mathematical experts continue to be a sought-after demographic. They may not see the same demand that educators and health professionals are enjoying anytime soon, but it may not be long before
75 the tech industry reaches 90s-level hiring and growth once again.

By Chris Dannen. Portfolio.com
updated 5:22 p.m. ET Feb. 22, 2008.

21

The main purpose of this text is to

- (A) point out the most promising careers in the near future.
- (B) discuss the growth of the economy in the technical sector only.
- (C) advise companies to implement rotation programs for students.
- (D) criticize new college programs that train professionals for the new markets.
- (E) warn against the negative health effects of early retirement for baby-boomers.

22

The fragment "But wait a second: Aren't we heading for recession?" (line 19) reveals an attitude of

- (A) anger and shock.
- (B) surprise and irony.
- (C) resignation and hope.
- (D) refusal and complaint.
- (E) indifference and submission.

23

In lines 20-29, Chris Dannen, the author of the text, states that the new job openings available are a result of

- I - people moving into other careers or occupations;
- II - the implementation of new professional positions;
- III - women who leave their jobs to take care of their babies;
- IV - the retirement of the workers who have reached their 60s.

The **ONLY** correct statement(s) is(are)

- (A) III. (B) I and III.
- (C) III and IV. (D) I, II and IV.
- (E) II, III and IV.

24

According to Paragraph 4 (lines 30-41), why are rotation programs beneficial to the companies that implement them?

- (A) Such programs help managers learn more about the companies before they retire.
- (B) Employees are switching to and from different departments in order to find the one that pays best.
- (C) Most retirees are interested in going back to work in their companies to prevent financial losses.
- (D) The companies need to increase the supply of jobs available and, therefore, implement rotating shifts for employees.
- (E) It is a way to train college students in different areas in the company and train professionals who will be able to replace the retiring managers.

25

Which of the following occupations are **NOT** seen as promising?

- (A) Teaching, child caretaker and police officer.
- (B) Health care jobs and community social service.
- (C) Cosmetologist, computer science specialist and librarian.
- (D) Farming, positions in the transport or production industry.
- (E) Business administration, technical maintenance or repair.

26

Check the option that contains a correct correspondence of meaning.

- (A) “roughly” (line 13) and *approximately* are antonyms.
- (B) “spurring” (line 26) and *preventing* are synonyms.
- (C) “replacements” (line 37) and *substitutions* have the same meaning.
- (D) “brisker” (line 45) could not be substituted by *quicker*.
- (E) “displaying” (line 53) and *showing* express contrasting ideas.

27

“...if you’re an aspiring teacher or health worker, you won’t be looking for jobs – the jobs will be looking for you.” (lines 57-59) implies that

- (A) employers will be seeking for teachers to work in health-related jobs.
- (B) employers are expected to hire fewer teachers and health workers than they do nowadays.
- (C) there will be plenty of job positions available for teachers and health workers.
- (D) it will not be easy to find a position as a teacher or health worker in the near future.
- (E) only teachers and health workers will need to find new jobs in other fields.

28

In terms of reference, it is correct to affirm that

- (A) “17 percent more employees...” (lines 6-7) refers to employees in the construction, sales and administration categories.
- (B) “nearly double the expansion...” (line 8) refers to the expansion of the professional and service categories.
- (C) “are predicted to grow by only 10 percent;” (lines 15-16) refers to the growth of jobs in all eight other occupational groups.
- (D) “...14 percent.” (line 57) refers to estimated increase of community and social service jobs.
- (E) “...nearly double the rate of other types of jobs,” (lines 61-62) refers to the predicted growth of educational and library jobs.

29

Check the item where there is a correct correspondence between the **boldfaced** word(s) and the idea *in italics*.

- (A) “**If** you’re job hunting in the professional or service-oriented fields, we have good news.” (lines 1-2) – *consequence*.
- (B) “**While** new jobs are being created, they don’t represent the majority of the open positions workers will see this year.” (lines 20-22) – *exemplification*.
- (C) “Peer occupational groups, **however**, are hiring at a brisker pace:” (lines 45-46) – *addition*.
- (D) “**On the other hand**, if you’re looking in the white-collar realm, you’re better set for 2008,” (lines 48-49) – *condition*
- (E) “**In short**, computer and mathematical experts continue to be a sought-after demographic.” (lines 70-72) – *concluding summary*.

30

According to the last paragraph in the text, which statement is true about the IT (Information Technology) job market?

- (A) Computer science jobs will only be available for healthy professionals.
- (B) Tech firms are on their way to show the same employment rates of the 90s.
- (C) Companies such as Google are significantly cutting down their regular labor force in different areas.
- (D) The BLS states that the software industry has eliminated job reduction in the previous decade because of the tendency to outsource abroad.
- (E) The IT industry has matured and suffered a slower growth rate in hiring during the last decade and this is not expected to change in 2008.

LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL II

Estilo casual

La tendencia se afirma en las oficinas, pero con reglas

La moda informal gana seguidores en las oficinas. Una tendencia que comenzó en Estados Unidos a fines de la década del 90 de la mano de las puntocom, y que hace un par de años se instaló definitivamente en la Argentina.

5 “Fue un estilo que se puso de manifiesto en las compañías dedicadas a la tecnología, que privilegiaron la comodidad para enfrentar las presiones laborales y la gran cantidad de horas de trabajo”, dice Gisella Gulli, asesora de imagen y fundadora junto a María Pínola de la agencia Making Of, empresa dedicada al asesoramiento de imagen.

10 Bill Gates, fundador de Microsoft, y Steve Jobs, presidente de Apple, se convirtieron involuntariamente en iconos de este nuevo vestir, alejado del traje y la corbata. A ellos, años más tarde, se sumaron los jóvenes empresarios surgidos de esa generación, que trasladaron esa filosofía del vestir a sus propios emprendimientos.

15 El nuevo estilo se impuso poco a poco en otras empresas multinacionales y bancos nacionales e internacionales. “Así establecieron el código *casual friday* -dice la asesora de imagen Josefina Posse-. Una forma de darles a sus empleados libertad y cierto relax a la hora de comenzar el fin de semana, un anticipo del bienestar que vendrá”.

20 Así lo confirma Santiago Batlle, director de recursos humanos de Standard Bank Argentina: “En este banco se inició tímidamente hace ocho años con una propuesta llamada *Viernes sport*, que permitió reconfirmar los viernes como el mejor día de la semana, pero actualmente el uso de vestimenta sport está permitido todos los días del año”.

25 El rubro tarjetas de crédito también se subió a esta nueva tendencia, como es el caso de American Express. Así lo afirma Sergio Sosa, director de recursos humanos. “Desde 1999 se implementa la política del *casual day every day*, con un claro objetivo: enfatizar el concepto *the best place to work*, a través del cual se brinda a los empleados un entorno de informalidad y comodidad en cuanto a la indumentaria que pueden usar durante todo el año”.

30 En esa misma sintonía, la empresa Coca-Cola hizo lo suyo: “Nos alineamos a las tendencias del momento, y con la búsqueda de una mayor flexibilidad y dinamismo en nuestra cultura organizacional”, destaca Silvina Kippke, gerente de compensaciones y beneficios y HR business partner de la marca de gaseosa.

35 Para evitar lo sucedido en Estados Unidos (donde al comienzo los empleados se extralimitaban en el vestuario, usando bermudas y ojotas, los hombres, y microminis y escotes pronunciados, las mujeres), las empresas establecieron límites.

40 “Es algo que está muy regulado -dice Alejo Estebecorena, de la firma de diseño masculino más personal Hermanos Estebecorena-. Hay memos internos en los que figuran lo que está permitido (como remeras tipo polo) y lo prohibido (bermudas y jeans). De algún modo es un nuevo uniforme”.

Kippke agrega: “En realidad, lo que se pide es discreción, y tomar como base el papel y el tipo de interacción, de manera de evitar prendas que puedan incomodar a otras personas. Por eso recomendamos un elegante sport”.

55 Hay otras restricciones. Tanto American Express Argentina como Standard Bank reconocen que esta política no se aplica a empleados que tienen contacto con el público en forma personalizada ni para los que deban mantener alguna reunión de trabajo importante con profesionales de otras empresas. “Porque en esos casos están representando a la compañía”, explica Batlle.

Cómo mostrarse

60 Lejos de solucionar un problema, para muchos esta nueva moda sumó una preocupación a sus vidas y un nuevo interrogante: *¿Qué me pongo hoy?*

65 “El traje y la corbata es un uniforme que no permite pensar ni proponer nada -dice Estebecorena-. Por eso, este paso de moda formal a informal hizo que al principio la comodidad pasara a segundo plano. Ahora el problema es saber cómo mostrarse.” El sastre Alfredo Marino coincide con Estebecorena y agrega: “Vestir casual exige un mínimo de sensibilidad, saber elegir las prendas, las texturas y sus combinaciones”.

70 Esto llevó a que muchos clientes se acercaran en busca de asesoramiento. “Me preguntaban: *¿Cómo hago para no parecer un payaso?*”, comenta el Estebecorena. Algo parecido sucedió en Mc Taylor, así lo cuenta Germán Fernández, CEO de la firma. “El cliente buscaba los consejos de nuestros asesores de moda, y justamente por escucharlos e interpretar sus necesidades creamos una línea sport metropolitana o urbana, más fresca que el traje tradicional, pero poniendo foco en la elegancia que implica la acertada combinación de saco sport, camisa -abierta, aunque no tanto, claro-, pantalón y calzado de diseño al tono”.

75 Juan José Bertolino, hijo de un sastre y creador de Pato Pampa, marca de ropa masculina que, como él sostiene, “interpreta al nuevo hombre urbano”, notó otro fenómeno. “En este período, aumentaron notablemente los clientes y se dedican a casi todas las profesiones. El cambio más importante es que los industriales y comerciantes dejaron de lado la corbata”.

95 Sentido común + ideas

Las mujeres no quedaron fuera de esta nueva preocupación al momento de vestirse para ir a trabajar. “El típico traje de falda o pantalón más blazer es una tendencia que está desapareciendo, y justamente el 90 por ciento de las mujeres que asiste a Making Of es para saber cómo deshacerse de ese look y crear algo que parezca formal, pero que sea desestructurado.”

100 Como sostiene la asesora de imagen Claudia Servino, una regla es indispensable: “Hay que saber que los límites entre lo que es y no es equivocado también los impone la mirada de los demás. Lo esencial es no dejar de ser uno mismo, pero adecuándose a ciertas reglas de vestimenta esenciales para un trabajo. Y, por supuesto, adaptarse a cada ambiente. No es lo mismo trabajar en una agencia de diseño gráfico que en una oficina de la Corte Suprema”. Sentido común y creatividad, una combinación necesaria también para equipos acertados.

Disponible em: <http://www.lanacion.com.ar/Edicion Impresa/suplementos/modaybelleza> (acessado em 13 mar. 2008)

21

“Así establecieron el código *casual friday* -dice la asesora de imagen Josefina Posse-.” (líneas 19 y 20)

La acción señalada en el fragmento es

- (A) presente.
- (B) pasada.
- (C) futura.
- (D) imperativa.
- (E) reflexiva.

22

“...un entorno de informalidad y comodidad **en cuanto** a la indumentaria que pueden usar...” (líneas 35 y 36)

Lo señalado equivale a

- (A) por lo visto.
- (B) por lo que toca.
- (C) cuando.
- (D) empero.
- (E) mientras tanto.

23

“la empresa Coca-Cola **hizo lo suyo**.” (líneas 37 y 38)

Por lo señalado se comprende que la empresa

- (A) no se sujeta a nadie.
- (B) creó su propio estilo.
- (C) cumplió con su parte.
- (D) rechazó el estilo casual.
- (E) sigue buscando cosa mejor.

24

El fragmento que expresa una acción reflexiva es

- (A) “En este banco se inició tímidamente...” (líneas 24 y 25)
- (B) “...se implementa la política...” (línea 32)
- (C) “...se brinda a los empleados...” (línea 34)
- (D) “...los empleados se extralimitaban ...” (línea 44)
- (E) “lo que se pide...” (línea 53)

25

El texto enumera algunas prendas. Las palabras **jeans, remeras y faldas** pueden ser sustituidas, respectivamente, por

- (A) chaquetas, medias y chalecos.
- (B) calcetines, chanclas y bufandas.
- (C) bragas, sostenes y cazadoras.
- (D) vaqueros, camiseta y polleras.
- (E) guantes, calzoncillos y chalecos.

26

“...la comodidad **pasara** a segundo plano.” (líneas 70 y 71)

Se puede sustituir lo señalado, sin cambio de significado, por

- (A) pase.
- (B) pasase.
- (C) pasaría.
- (D) pasaba.
- (E) pasó.

27

“...cómo mostrarse.” (línea 72)

El uso de la tilde se justifica porque se trata de

- (A) palabra aguda.
- (B) frase afirmativa.
- (C) comparación.
- (D) posición en final de frase.
- (E) cuestionamiento indirecto.

28

La afirmativa que exprime idea de necesidad es

- (A) “...hace un par de años...” (líneas 3 y 4)
- (B) “Así establecieron...” (línea 19)
- (C) “...está permitido...” (línea 28)
- (D) “Hay otras restricciones.” (línea 57)
- (E) “ ‘Hay que saber...” (línea 104)

29

“... los límites entre lo que es y no es equivocado también **los** impone la mirada de los demás.” (líneas 104 - 106)

Lo señalado en la frase se refiere a

- (A) límites.
- (B) los demás.
- (C) las mujeres.
- (D) ideas.
- (E) gerentes.

30

Considerando el contenido del texto en lo que se refiere a oficina, personas y el estilo casual, **NO** se puede afirmar que (A) Bill Gates y Steve Jobs fueron referencia de la moda sin traje.

- (B) Hermanos Estebecorena considera el estilo casual un nuevo “uniforme”.
- (C) Coca-cola está alienada con la tendencia del estilo casual.
- (D) American Express adoptó el estilo informal hace algunos años.
- (E) Standard Bank Argentina ha adoptado la moda informal poco a poco.



CONTINUA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

Nas últimas décadas, ocorreu um desenvolvimento expressivo de pesquisas sobre questões sociais, envolvendo diálogo com os sujeitos que são investigados. A quantidade significativa de registros documentais tem demandado um trabalho mais amplo e sistemático quanto às funções dos centros de documentação/informação – análise, preservação e divulgação, que abrangem atividades da Arquivologia, Biblioteconomia e Informática. Assim, em relação às vertentes apresentadas, estes centros têm por finalidade:

- (A) conservar, registrar, eliminar e divulgar documentos.
- (B) recuperar, buscar, apontar e diagnosticar informações.
- (C) verificar, acumular, incluir e registrar documentos.
- (D) armazenar, classificar, selecionar e disseminar informações.
- (E) desenvolver, planejar, administrar e formular questões.

32

Estabelecendo-se um paralelo entre a Biblioteca e o Arquivo, verifica-se que, de acordo com Schellenberg, as características essenciais dos arquivos, em relação aos valores culturais, são

- (A) acidentais.
- (B) funcionais.
- (C) primordiais.
- (D) oficiais.
- (E) definitivas.

33

Uma empresa de grande porte contratou um profissional da área arquivística para desenvolver todo o trabalho relativo ao processo de organização de documentos, com ênfase na preservação do acervo, por tratar-se de documentos permanentes. Ao ser entrevistado, o arquivista foi questionado sobre dois fatores que devem ser considerados na preservação, respondendo corretamente que são os agentes

- (A) puros e os contaminados da informação.
- (B) simples e os compostos do documento.
- (C) escuros e os claros da composição.
- (D) secretos e os físicos do documento.
- (E) externos e os internos de deterioração.

34

Um arquivista de uma empresa multinacional trabalhava identificando os documentos iconográficos, filmográficos, textuais, informáticos etc. O trabalho que está sendo desenvolvido relaciona-se com a(o)

- (A) espécie documental.
- (B) natureza do documento.
- (C) tipologia documental.
- (D) gênero do documento.
- (E) sistema documental.

35

Cada vez mais as instituições públicas criam formas para sistematizar o conhecimento gerado no desenvolvimento de suas atividades, principalmente quando é necessário estabelecer critérios de organização. Nesse caminho, segundo Schellenberg, existem três elementos principais a serem considerados na classificação de documentos públicos, ou seja,

- (A) arquitetura da informação produzida, espécies documentais e período do documento.
- (B) ação a que os documentos se referem, estrutura do órgão e assunto do documento.
- (C) local de armazenamento, ordem de entrada no arquivo e tipo de documento.
- (D) espaço físico de acondicionamento, organização interna e estado de conservação.
- (E) atividade da organização, origem do documento e metodologia de conservação.

36

Uma grande empresa da área jurídica, com vinte anos de existência, resolve organizar seus arquivos e, para isso, contrata uma equipe competente para desenvolver esse trabalho. Após conhecer a instituição por meio dos documentos constitutivos, a primeira atividade da equipe contratada é identificar as idades dos documentos, o que é arquivisticamente conhecido como

- (A) fase primária dos arquivos.
- (B) etapa dos serviços arquivísticos.
- (C) círculo arquivístico documental.
- (D) tabela de temporalidade de documentos.
- (E) ciclo vital de documentos.

37

Heloísa L. Bellotto, refletindo sobre a constituição da memória no âmbito da documentação arquivística, observa: “Os conjuntos informacionais que se geram [na administração] não podem ser definidos compartimentadamente como material de arquivo, de biblioteca ou de centro de documentação, por serem atípicos, como totalidade a qualquer um deles. Esses conjuntos constituem a memória [da instituição].”

BELLOTTO, Heloísa L. **Arquivos Permanentes: tratamento documental**. Rio de Janeiro: FGV, 2005. p. 271.

Levando em consideração as afirmações de Bellotto sobre a constituição dos centros de documentação no Brasil, a função destes centros é

- (A) informar sobre aspectos culturais, científicos, funcionais ou jurídicos, de acordo com o material consultado.
- (B) armazenar documentos oriundos da administração de centros culturais.
- (C) produzir documentos imbuídos de valor permanente ou histórico.
- (D) guardar documentos por um prazo anterior à necessária eliminação.
- (E) controlar a produção documental de uma empresa, pois são essenciais à administração.

38

O ato pelo qual a autoridade competente libera para consulta documentos anteriormente caracterizados como sigilosos denomina-se

- (A) avaliação.
- (B) eliminação.
- (C) desclassificação.
- (D) classificação.
- (E) descrição.

39

Um documento de arquivo permanente assume um valor histórico no decorrer das funções para as quais foi produzido quando

- (A) articula as idades correntes e intermediárias resultando num processo custodial.
- (B) apresenta características de valor primário dentro de um ciclo institucional.
- (C) prova decisões tomadas por instituições públicas ou privadas no trâmite normal de suas atribuições.
- (D) integra um conjunto documental orgânico, revelando o funcionamento interno de determinada instituição ou organização.
- (E) indica o valor intrínseco do documento produzido para ser objeto da história.

40

Quando constituído o arquivo permanente, o fundamental é possibilitar aos pesquisadores acessar as informações contidas em seu conjunto documental. Para tanto, a adoção de instrumentos de pesquisa é crucial. São exemplos de instrumentos de pesquisa:

- (A) quadro de arranjo, periódico e processo.
- (B) guia, inventário analítico e índice.
- (C) livro de ouro, tabela de temporalidade e dossiê.
- (D) acórdão, diagnóstico de acervo e *thesaurus*.
- (E) listagem, relatório e publicações.

41

Segundo Bellotto (2004), a localização física dos arquivos supõe sua funcionalidade. Levando em conta a função dos arquivos, assinale a afirmativa correta.

- (A) Sendo os documentos do arquivo permanente de caráter probatório, eles devem localizar-se o mais próximo possível da administração, para facilitar o acesso.
- (B) Sendo os arquivos intermediários pouco significantes para a administração, devem ser enviados a instituições que cuidem de eliminá-los assim que expirarem os prazos de guarda.
- (C) É fundamental que os arquivos administrativos sejam recolhidos a depósitos que cuidem de sua preservação e salvaguarda, uma vez que sua frequência de uso é mínima.
- (D) Os arquivos permanentes, fundamentais à pesquisa, devem localizar-se próximos a institutos de pesquisa, universidades e centros culturais, contemplando, assim, a necessidade de seus usuários típicos.
- (E) A consulta aos arquivos administrativos é aberta a todos, portanto, devem estar dispostos em instituições que permitam amplo acesso a quem busque as informações neles disponíveis.

42

“O arranjo em fundos torna o arquivo permanente organizado e lógico, mas a descrição é a única maneira de possibilitar que os dados contidos nas séries e/ou unidades documentais cheguem até os pesquisadores.”

BELLOTTO, Heloísa L. **Arquivos Permanentes: tratamento documental**. 2ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004. p. 179.

A descrição documental é uma atividade primordial em um arquivo permanente. Ela permite ao pesquisador conhecer o acervo e determinar se serve à sua pesquisa ou não. Sobre descrição documental, tem-se que a(o)

- (A) ISAD(G) é a instituição que regula a aplicação das regras internacionais de descrição arquivística e a produção de instrumentos de pesquisa de acordo com a função do arquivo.
- (B) ISAAR-CPF é o processo de descrição documental que consiste em coletar informações que descrevam a produção e a função dos documentos em sua instituição de origem.
- (C) NOBRADE tem como objetivo estabelecer orientações em nível nacional para a adoção de modelos descritivos que se adequem à realidade e à necessidade brasileira.
- (D) CONARQ tem a finalidade de descrever a documentação intermediária, uma vez que mantém o registro de cada documento destinado à eliminação.
- (E) SINAR realiza a análise minuciosa da documentação permanente e, como tal, deve ser considerado o órgão analítico vinculado ao Arquivo Nacional.

43

Desde que foram criados, os arquivos têm o objetivo de dar acesso ao público em geral. Para tanto, foram estipulados alguns princípios básicos. Desde então, determina-se ser fundamental o princípio da proveniência, que consiste em

- (A) elaborar um novo quadro de arranjo que possibilite a readequação dos documentos em idade permanente.
- (B) reunir documentos oriundos de uma mesma instituição, sem mesclá-los aos de outros órgãos ou instituições.
- (C) agrupar documentos de mesma tipologia, sem observar nenhuma relação orgânica entre os mesmos.
- (D) reunir documentos de mesmo assunto, desprezando considerações sobre o arquivo de origem dos mesmos.
- (E) observar prazos de guarda para os documentos oriundos da administração pública.

44

Ao se estudar a evolução da arquivística, verifica-se que os arquivos refletem as atividades desenvolvidas por uma sociedade e que povos antigos possuíam arquivos bem estruturados. A palavra arquivo tem origem na magistratura

- (A) grega.
- (B) egípcia.
- (C) romana.
- (D) latina.
- (E) fenícia.

45

Um arquivista trabalha no protocolo de um Banco, cuja finalidade é assegurar a imediata localização e recuperação dos documentos que tramitam nesse Banco, garantindo, assim, o acesso às informações. Esse setor, portanto, além do recebimento, desenvolve, fundamentalmente, as seguintes atividades:

- (A) separação, avaliação e registro.
- (B) inspeção, classificação e avaliação.
- (C) análise, ordenação, controle de tramitação e expedição.
- (D) registro, autuação, controle da tramitação e expedição.
- (E) seleção, registro, expedição e classificação.

46

Após analisar minuciosamente documentos sobre a Instituição, sobre o órgão de arquivo, e sobre o acervo propriamente dito, para conseguir bom funcionamento do sistema de arquivo, um arquivista precisa elaborar um(a)

- (A) quadro de arranjo.
- (B) plano de descarte.
- (C) plano de classificação.
- (D) tabela de destinação.
- (E) tabela de temporalidade.

47

Os arquivistas de uma instituição, ao elaborarem um esquema de classificação para os documentos de um determinado arquivo, devem fixar as classes

- (A) à medida que a experiência atesta a sua necessidade.
- (B) descendo às minúcias, ao invés de se limitar à generalidade dos assuntos.
- (C) priorizando o assunto dos documentos que acharem mais importantes.
- (D) *a priori* e não *a posteriori*.
- (E) predominantes dentro da estrutura administrativa da instituição.

48

Em uma instituição arquivística existe um acervo de documentos textuais organizados por séries, que refletem as atividades do órgão. Em determinado momento, encontra-se uma caixa com muitas fotografias referentes às atividades que essa Instituição desenvolve, e que têm relação orgânica com o acervo já organizado. Como fazer em relação ao arranjo destes documentos que surgiram depois?

- (A) Criar uma série denominada "fotografias".
- (B) Inserir as fotografias no arranjo intelectual, nas várias séries já existentes.
- (C) Inserir as fotografias no arranjo físico, nas várias séries já existentes.
- (D) Organizar as fotografias em um novo fundo.
- (E) Organizar as fotografias à parte do acervo.

49

Existe uma inumerável variedade de casos em que a complexidade da organização funcional e dos vínculos de subordinação entre os diversos níveis dos organismos torna difícil a definição de fundo. Diante dessa dificuldade, devem ser adotadas duas diferentes posições intelectuais, quais sejam:

- (A) independente e interdependente.
- (B) unicista e integralista.
- (C) maximalista e minimalista.
- (D) orgânica e inorgânica.
- (E) superior e exterior.

50

Cabe ao arquivista apreender, identificar, condensar e, sem distorções, apresentar todas as possibilidades de uso e aplicação da documentação por ele trabalhada, o que significa realizar um(a)

- (A) arranjo.
- (B) descrição.
- (C) pesquisa.
- (D) avaliação.
- (E) preservação.

51

Considerando-se que a função principal do arquivista é garantir o acesso às informações arquivísticas, e em complemento às disposições da ABNT que define como segurança da informação a "preservação da confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação", para a manutenção do acesso ao usuário recomenda-se a conservação da:

- I - disponibilidade, no que se refere à integridade física, à identificação e à legibilidade dos documentos;
- II - acessibilidade dos dados do documento pelos usuários;
- III - inteligibilidade, que se relaciona ao contexto do documento e à sua característica orgânica de produção.

É(São) correto(s) o(s) item(ns)

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

52

A tabela de temporalidade é um instrumento arquivístico resultante de avaliação. Sua estrutura básica deve necessariamente contemplar

- (A) plano de descarte.
- (B) plano de prescrição.
- (C) tabela de descarte.
- (D) quadro de arquivo.
- (E) prazos de guarda.

53

Os sítios *web* são publicações digitais da instituição à qual se referem e, portanto, têm relação com suas atividades. Sendo assim, é necessária a sua gestão, devendo a sua preservação ficar a cargo da instituição responsável por sua manutenção.

Tendo o texto acima como referência, analise as afirmações a seguir.

Há necessidade de preservar todas as versões do sítio e suas atualizações, em atenção aos prazos legais civis e penais de atendimento aos direitos dos cidadãos.

PORQUE

Em relação ao valor primário da informação, a gestão arquivística dos sítios *web* centra-se nos aspectos relativos à disponibilidade *on-line* de serviços institucionais, bem como em demandas legais sobre a responsabilidade da instituição nas informações difundidas na Internet.

A esse respeito conclui-se que

- (A) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmação é verdadeira e a segunda é falsa.
- (D) a primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.
- (E) as duas afirmações são falsas.

54

O conceito de triagem se confunde com o de avaliação à medida que ambos os processos se relacionam à depuração da massa documental arquivística, eliminando-se documentos sem valor e preservando-se aqueles que o tenham, seja para fins administrativos ou de pesquisa histórico-científica. No entanto, alguns critérios de triagem podem ser estabelecidos para documentos que não possuam o mesmo valor dos demais, em relação ao conteúdo das informações, em um certo conjunto documental. O processo que permite a preservação de parcela de documentos do conjunto documental destinado à eliminação, com o objetivo de resgatar procedimentos administrativos vigentes em determinada época ou lugar, constitui a

- (A) triagem por depuração.
- (B) triagem por conteúdo.
- (C) seleção por amostragem.
- (D) seleção por conteúdo.
- (E) seleção para recolhimento.

55

Denomina-se Transferência a passagem dos documentos dos arquivos correntes para os intermediários. Quando a passagem é para os arquivos permanentes, recebe a denominação de recolhimento. A esse respeito, considere as afirmações a seguir.

- I - A transferência e o recolhimento são feitos em razão da frequência de uso e não do valor do documento.
- II - A transferência dos documentos do arquivo corrente para o intermediário e o recolhimento para o permanente objetivam racionalizar os trabalhos, facilitando o arquivamento e a localização de documentos, pois liberam espaço e economizaram recursos materiais.
- III - Há dois tipos básicos de transferência: permanente e periódica.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões)

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

56

De acordo com a legislação arquivística brasileira, “Coordenar a elaboração de código de classificação de documentos de arquivo, com base nas funções e atividades desempenhadas pelo órgão ou entidade e acompanhar a sua aplicação no seu âmbito de atuação e de seus seccionais”, compete

- (A) à Comissão de Coordenação do SIASG.
- (B) à Casa Civil da Presidência da República.
- (C) ao CONARQ.
- (D) ao Arquivo Nacional.
- (E) aos órgãos setoriais do SIGA.

57

“Propor políticas, diretrizes e normas relativas à gestão de documentos de arquivo, a serem implantadas nos órgãos e entidades da administração pública federal, após aprovação do Chefe da Casa Civil da Presidência da República” (Decreto nº 4.915), compete

- (A) à Presidência da República.
- (B) à Coordenação do SIAP.
- (C) ao SINARQ.
- (D) ao Arquivo Nacional.
- (E) aos arquivos estaduais.

58

Os documentos relativos às atividades-fim de cada órgão e entidade da Administração Pública Federal serão avaliados e selecionados pelos órgãos ou entidades geradoras dos arquivos, em conformidade com as tabelas pertinentes, elaboradas por Comissões e aprovadas pelo

- (A) CONARQ.
- (B) SINAR.
- (C) SIGA.
- (D) SIARQ.
- (E) Arquivo Nacional.

59

Uma equipe de arquivistas realiza atividades específicas na documentação para encaminhamento ao Arquivo Nacional que a manterá definitivamente. Essa documentação deverá estar em condições para tal procedimento e deverá ser acompanhada de instrumento descritivo que permita sua identificação e controle. As atividades técnicas que são desenvolvidas pela equipe de arquivistas serão implementadas e custeadas pelo(s)

- (A) CONARQ e pelo SINAR.
- (B) Ministério da Justiça.
- (C) Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
- (D) Ministério da Administração.
- (E) órgãos e entidades geradoras dos arquivos.

60

Segundo o Decreto nº 1.799, de 30/01/1996 – Regulamenta a Lei nº 5.433, de 08/05/1968, que regula a microfilmagem de documentos oficiais e dá outras providências – os documentos, em tramitação ou em estudo, poderão, a critério da autoridade competente, ser microfilmados com

- (A) permissão da sua eliminação, cumpridas as exigências nos termos do decreto.
- (B) permissão da sua eliminação, após cumprir o prazo legal.
- (C) permissão da sua eliminação, por meios que garantam sua inutilização, e após a revisão e a extração de filme cópia.
- (D) proibição da sua eliminação.
- (E) proibição da sua eliminação, até a definição de sua destinação final.

61

A gerência de documentação de um Banco de investimentos realiza, bianualmente, a microfilmagem de documentos que já não são utilizados frequentemente, visando a otimizar o fluxo documental.

Para essa finalidade, o Banco contrata serviços de terceiros que realizam todo o processo: preparo, operação, processamento, revisão e duplicação, satisfazendo, assim, as exigências do Banco em relação aos serviços micrográficos. No entanto, para que esse serviço seja plenamente efetivado, a empresa terceirizada é obrigada a atender a dispositivos legais, fornecendo à contratante um documento de garantia, com a declaração de que

- I - se responsabiliza pelo padrão de qualidade do serviço executado;
- II - o usuário passa a ser o responsável pelo manuseio e conservação das microformas;
- III - os documentos microfilmados deverão ser eliminados;
- IV - é obrigatória a inspeção dos microfilmes, em ambiente refrigerado, no prazo de 90 dias.

Estão corretas **APENAS** as declarações

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) I e IV
- (D) II e III
- (E) II e IV

62

A política de segurança da informação nos órgãos e nas entidades da Administração Pública Federal é fundamental para assegurar a garantia ao direito individual e coletivo das pessoas, à inviolabilidade da sua intimidade e ao sigilo da correspondência e das comunicações, nos termos previstos na Constituição. A competência dessa política é da Secretaria Executiva da(o)

- (A) Associação Brasileira de Informação.
- (B) Conselho de Defesa Nacional.
- (C) Conselho Nacional de Arquivos.
- (D) Comitê Gestor Nacional.
- (E) Sistema de Segurança Nacional.

63

A opção pelo uso da microfilmagem em uma instituição pública ou privada deve basear-se nas vantagens que esse instrumento tecnológico oferece, visando à preservação de documentos originais, à garantia da segurança do acervo contra sinistros e à otimização do acesso e recuperação da informação. A observância da legislação da microfilmagem é imperiosa na decisão pelo uso dessa técnica e, assim, qualquer espécie de microfilmagem sempre será feita em determinado tipo de filme. Em relação ao número de linhas por milímetro de definição, deve ser

- (A) reproduzível, com o máximo de 230 linhas.
- (B) indexável, com o máximo de 340 linhas.
- (C) processado, com o máximo de 400 linhas.
- (D) original, com o mínimo de 180 linhas.
- (E) revisável, com o mínimo de 480 linhas.

64

O arquivista de um órgão da Administração Pública Federal deve ficar atento ao processo de análise e seleção da documentação produzida e acumulada, tendo em vista a identificação dos documentos para a guarda permanente e a eliminação dos documentos destituídos de valor. Logicamente, esse processo de avaliação não é desenvolvido apenas pelo arquivista, sendo necessária a constituição de

- (A) equipe temporária de seleção.
- (B) grupo de estudos prescricional.
- (C) comissão permanente de avaliação.
- (D) comissão gestora de temporalidade.
- (E) comissão geral de sistematização.

65

Por meio de muitas reuniões com os dirigentes do Arquivo Nacional e autoridades brasileiras, são estabelecidos os graus de sigilo de vários documentos existentes nos órgãos públicos e privados. Assim, são classificados os dados ou informações cujo conhecimento irrestrito ou divulgação possa acarretar risco à segurança do Estado e da sociedade. Desta forma, em razão do seu teor ou de seus elementos intrínsecos, os dados ou informações sigilosas são definidos como:

- (A) ostensivos, ultra-ostensivos, autênticos e certificados.
- (B) íntegros, territoriais, científicos e técnicos.
- (C) secretos, ultra-secretos, confidenciais e reservados.
- (D) corporativos, imagéticos, controlados e restritos.
- (E) correntes, intermediários, permanentes e especializados.

66

Um arquivista do Arquivo Nacional, trabalhando com a documentação permanente, depara-se com o descarregamento de um caminhão com documentos oriundos dos vários departamentos de diversos órgãos da Administração Pública Federal. Este procedimento lembra o “recolhimento selvagem” (Bellotto, 2004), que caracteriza grandes massas aleatórias, descarregadas sem obedecer a critérios técnicos.

O arquivista, então, solicita a interrupção do procedimento e a devolução imediata dos documentos aos órgãos de origem, pois sabe que os documentos arquivísticos públicos de âmbito federal, ao serem recolhidos ao Arquivo Nacional, deverão ser

- (A) avaliados, organizados, higienizados e acondicionados.
- (B) preparados, operacionalizados, processados e revisados.
- (C) autenticados, classificados, definidos e relacionados.
- (D) certificados, autorizados, selecionados e organizados.
- (E) planejados, identificados, descritos e autenticados.

67

Conscientizar os sujeitos da relevância do direito à informação deve ser alvo constante do processo educativo para a cidadania, especialmente daquele concretizado nas instituições arquivísticas. O direito à informação foi inserido no importante art. 5º da Constituição Brasileira de 1988.

Os arquivos públicos oferecem um caudal quase inesgotável de informações, com a preocupação de garantir ao cidadão e aos órgãos e entidades da administração pública federal, de forma ágil e segura, o acesso aos documentos de arquivo, o que está instituído pelo SIGA, que significa

- (A) Sistema Integrado de Gerenciamento Arquivístico
- (B) Sistema Informacional de Gestão de Arquivos
- (C) Sistema de Informações Gerenciais Arquivísticas
- (D) Sistema de Informação de Gestão de Documentos
- (E) Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo

68

“...a tipologia [...] atribui maior importância ao procedimento administrativo, privilegiando o conjunto orgânico no qual o documento se situa e não o ‘discurso’ de cada um.”

BELLOTTO, Heloisa L. **Arquivos Permanentes: tratamento documental**. Rio de Janeiro: FGV, 2005. p. 53.

Sobre tipologia documental, assinale a afirmação correta.

- (A) Ocupa-se da análise de elementos formais do documento, expostos em sua redação.
- (B) Refere-se a documentos agrupados organicamente, com mesma construção diplomática e cumprindo uma mesma função.
- (C) É relativa a séries documentais agrupadas artificialmente, porém com conteúdo redacional semelhante.
- (D) Tem por objeto exclusivo a análise externa do documento, isto é, a categorização dos suportes.
- (E) Seu objetivo é separar os documentos por assunto, de forma a criar um ambiente clássico e funcional para o conjunto documental.

69

Corroborando seu papel, o arquivo desenvolve procedimentos que culminam com a eliminação de documentos que estão destituídos de valor. Sendo assim, um processo efetivo para destruição de documentos de arquivo sem valor é a

- (A) incineração.
- (B) fragmentação.
- (C) compactação.
- (D) desintegração.
- (E) acidificação.

70

Um cidadão dirige-se ao Arquivo da Secretaria de Educação e solicita a retificação de notas do seu histórico escolar para fazer jus ao seu certificado de conclusão do curso básico, juntamente com os seus documentos pessoais que ficaram na escola de origem. O recepcionista informa que a escola em referência foi desativada, que a documentação que se encontra no arquivo não pode ser acessada e que, portanto, não é possível entregar qualquer documento do arquivo. O cidadão informa que tem direito aos seus dados pessoais, referindo-se ao art. 5º da Constituição Federal de 1988, especificamente ao

- (A) *habeas corpus*.
- (B) *habeas data*.
- (C) direito de registro.
- (D) exercício da cidadania.
- (E) mandado de injunção.